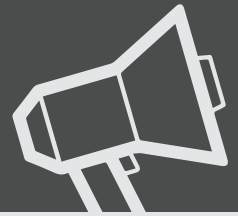




VAMOS ANULAR A CONDENAÇÃO À MORTE DE YAHAYA SHARIF-AMINU NA NIGÉRIA

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Pena de Morte

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Em agosto de 2020, o cantor Yahaya Sharif-Aminu (atualmente com 25 anos) foi condenado à morte por enforcamento por “blasfémia”, pelo Tribunal Superior da Shariá, após ter posto a circular uma canção no WhatsApp que alegadamente continha comentários depreciativos contra o Profeta Maomé.

A pena de morte imposta a Yahaya, no estado nigeriano de Kano, foi amplamente criticada, incluindo pelo Parlamento Europeu e pelas Nações Unidas, por existirem sérias preocupações quanto à equidade do julgamento e à formulação das acusações.

Em novembro de 2022, foi apresentado um recurso ao Supremo Tribunal da Nigéria, para o qual ainda não foi fixada uma data de audiência. Entretanto, Yahaya Sharif-Aminu, que sofre de asma, continua detido num estabelecimento prisional sem acesso adequado à sua medicação.



A pena de morte continua a ser uma punição legal na Nigéria e continua a ser imposta em todo o país. Em 2024, foram registadas pelo menos 186 execuções. No total, mais de 3 484 pessoas que se encontravam detidas no final de 2024 estavam condenadas à morte. Vamos evitar que Yahaya faça parte destes números.

O QUE QUEREMOS?

Queremos parar a execução de Yahaya Sharif-Aminu, anular a sua condenação e conseguir a sua libertação imediata e incondicional. Enquanto aguarda a sua libertação, deve ser-lhe concedido acesso regular a todos os medicamentos necessários.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido ao Procurador-geral do Estado de Kano na Nigéria pedindo a anulação da condenação de Yahaya Sharif-Aminu e a sua libertação imediata e incondicional.



1. Escrever e enviar um e-mail para: info@justice.kn.gov.ng e harunadederi@gmail.com com CC da Embaixada da Nigéria em Portugal: consular@nigeriaemblisbon.org

**Assunto do e-mail:**

Immediately and unconditionally release Yahaya Sharif-Aminu

Conteúdo do e-mail:

Dear Attorney General,

I am writing in grave concern for the life of 25-year-old singer Yahaya Sharif-Aminu. On 10 August 2020, an Upper Sharia Court in Kano state convicted and sentenced to death Yahaya Sharif-Aminu (who was then 21 years old) of “blasphemy” for circulating a song on WhatsApp that was considered blasphemous against Prophet Muhammad SAW. In January 2021, a High Court in Kano State overturned Yahaya Sharif-Aminu’s conviction and ordered his case to be retried due to irregularities in the original trial.

Yahaya Sharif-Aminu’s lawyers appealed the decision for a retrial, indicating that he will still face the same blasphemy law of Kano State and asked the Kano Division Appeal Court to dismiss the case entirely and declare the blasphemy law unconstitutional. In August 2022, Kano Division Appeal Court affirmed the High Court’s order for a retrial and upheld the blasphemy law as constitutional. In November 2022, Yahaya Sharif-Aminu’s lawyers filed an appeal with the Supreme Court of Nigeria, challenging the constitutionality of the blasphemy laws of Kano State. Two years on, the date for the hearing has yet to be fixed. In the meantime, Yahaya Sharif-Aminu remains held in detention, pending his appeal before the Supreme Court.

In March 2024, Amnesty International visited Yahaya Sharif-Aminu in detention and found him in poor health as he has severe asthma and periodically needs an inhaler and related medications. Additionally, he was not provided with food and adequate clothing - things he was still not being given access to until that point. In November 2024, Amnesty International visited Yahaya Sharif-Aminu again and, although he is recuperating due to medications supplied to him by his family, when possible, he still requires regular access to his medications which is not currently being adequately provided for.

Blasphemy laws are a violation of the right to freedom of expression. Additionally, the use of the death penalty for “blasphemy” violates Nigeria’s obligations under the International Covenant on Civil and Political Rights which restricts the use of this punishment to the “most serious crimes”, which the UN Human Rights Committee has clarified as referring to intentional killing.

I urge you to drop the charges against Yahaya Sharif-Aminu to ensure his immediate and unconditional release and work towards securing the timely setting of a date for appeal hearing. In the meantime, he must be held in detention conditions that conform to international standards (as per the Mandela Rules) and be granted immediate access to adequate health care, as well as adequate food and clothing.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos na Nigéria:

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional (apenas disponível em inglês, páginas 283 a 286):

www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2024/04/POL1072002024ENGLISH.pdf

